

Pastoral: Uma esperança gloriosa!

“Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens” (1 Co 15.19).

O estudo da escatologia nos leva a penetrar no âmago, no centro, na essência das Escrituras Sagradas. A Bíblia foca em todas as suas páginas este assunto. Temas escatológicos são tratados nas Escrituras desde o mais antigo livro (Jó 19.25-27) e, não por acaso referido em forma de promessa pelo próprio Deus logo no início do livro de Gênesis (Gn 3.15), isto porque estamos diante de uma doutrina bíblica que vai além do que meramente chamamos em nossos dias de “a volta de Cristo”.

Para que o estudo de temas escatológicos tenha sentido completo precisamos considerar desde as promessas feitas a Adão até as revelações recebidas por João na Ilha de Patmos no final do primeiro século da nossa era.

Há todo um contexto formatado na eternidade do Pai cercando a escatologia. Em parte conhecemos aquilo que nos é revelado nas Escrituras; outra parte conhecemos porque promessas feitas em tempos passados já se cumpriram; mas, ainda há segredos que só Deus o Pai conhece, conforme declarou Jesus: “Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão somente o Pai” (Mt 24.36).

A escatologia - “estudo das últimas coisas”, portanto, acontecimentos futuros ao tempo da sua revelação têm seus fundamentos alicerçados na soberania e propósitos do Deus Criador.

Um tema bíblico que vem impactando a humanidade desde que o pecado entrou no mundo e, em especial a Igreja de Jesus, ao longo da sua história.

Não obstante as controvérsias existentes entre os teólogos quanto aos eventos escatológicos e sua cronologia, a Bíblia apresenta a **Escatologia** firmada em princípios imutáveis que pertencem aos desígnios eternos do Senhor nosso Deus: a) Ela é sustentada por promessas feitas pelo Deus que cumpre promessas; b) Ela aponta para o amanhã sem tirar o foco do hoje; c) Ela dá uma perspectiva do futuro com aplicações práticas para a vida presente; d) Ela mostra ao homem a importância de um estreito, sincero e progressivo compromisso com Deus e Sua Palavra.

O resultado desse entendimento é decisivo para que o crente tenha a firme convicção da importância da perseverança, “mesmo em tempos angustiosos”; a necessidade do investimento em missões e evangelismo “... enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar”; a relevância de um viver em santidade: “sede santos, porque eu sou santo” e, a manutenção da esperança, a “bendita esperança do crente”.

O estudo da escatologia através de um profundo exame das Escrituras Sagradas vai impactar de tal maneira a vida daqueles que já foram salvos pela graça de Cristo de forma a produzir neles uma convicção inabalável da iminente volta do Senhor Jesus Cristo.

Pr. Evaldo Bueno Rodrigues